

Assistência técnica e extensão rural

EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / 2010

Cód. Acervo: 47752

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/47752>

Documento gerado em: 07/11/2018 18:45

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

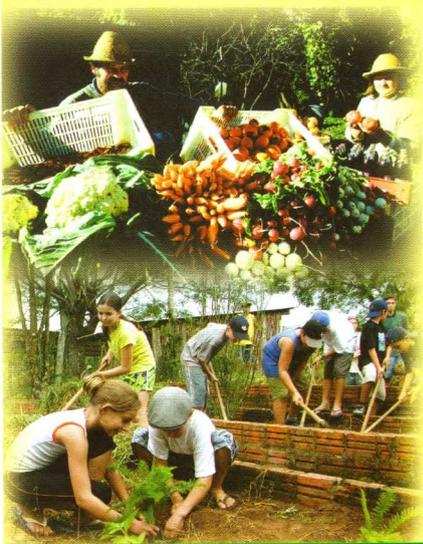
1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

Assistência Técnica e Extensão Rural



A Extensão Rural é uma política pública executada pela Emater/RS-Ascar, com o objetivo de promover o desenvolvimento rural sustentável, envolvendo atividades agrícolas e não-agrícolas, pesqueiras, de extrativismo, e outras. A prioridade é o fortalecimento da agricultura familiar, buscando a melhoria da qualidade de vida das populações rurais focando nas ações sociais, na produção com equilíbrio ambiental e no apoio à comercialização.



Para obter mais informações sobre Assistência Técnica e Extensão Rural:

Escritório Central:

Porto Alegre - fone: (51) 2125 3144
get@emater.tche.br

Escritórios Regionais:

Bagé - fone (53) 3242 6269
bage@emater.tche.br

Caxias do Sul - fone (54) 3223 5633
caxiasdosul@emater.tche.br

Erechim - fone (54) 3321 5599
erechim@emater.tche.br

Estrela - fone (51) 3712 2611
estrela@emater.tche.br

Ijuí - fone (55) 3333 8040
ijuí@emater.tche.br

Passo Fundo - fone (54) 3311 7969
passofundo@emater.tche.br

Pelotas - fone (53) 3225 7490
pelotas@emater.tche.br

Porto Alegre - fone (51) 2125 3153
portoalegre@emater.tche.br

Santa Maria - fone (55) 3222 4011
santamaria@emater.tche.br

Santa Rosa - fone (55) 3512 6665
santarosa@emater.tche.br

EMATER/RS



SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA, PESCA E AGRONEGÓCIO.



EMATER/RS



SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA, PESCA E AGRONEGÓCIO.

Assistência Técnica e Extensão Rural

Crédito Rural - importante instrumento de apoio às ações desenvolvidas pelas Unidades Familiares, pois contribui de forma efetiva para a formação de infraestrutura produtiva para o aumento da produção e produtividade e para a melhoria das condições de vida das famílias.

Gestão Rural - fundamental para a utilização de práticas na busca do desenvolvimento rural, incentivando o desenvolvimento da capacidade empreendedora, preparando o produtor para pensar e atuar comercialmente, com foco na geração de renda nas propriedades rurais.

Seguro Agrícola - importante para que os agricultores possam produzir com segurança e com relativa garantia de renda, além de garantir o valor do custeio em caso de frustrações de safra por motivos climáticos.

Reforma Agrária - prestação de serviços para a melhoria da qualidade de vida dos assentados por meio de uma produção de subsistência que garanta a segurança alimentar e nutricional das famílias, através de uma alimentação saudável com o uso de insumos da própria propriedade; e ampliação do saneamento básico através da destinação correta dos dejetos, proteção de fontes, construção de banheiros e canalização de água potável.

Troca-troca de sementes - fornecimento de semente de milho de qualidade, de forma subsidiada, ao agricultor familiar, por meio de convênios da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio com as Prefeituras, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e Associações de Produtores,

Qualificação Profissional dos Produtores - a busca de conhecimento, informações e qualificação profissional interessa cada vez mais ao público da Extensão Rural, que realiza eventos em comunidades e em Centros de Treinamento. O conteúdo das capacitações relaciona-se com as atividades e práticas desenvolvidas pelos agricultores, incluindo aspectos de legislação, associativismo, gestão, tecnologia, agroindustrialização e comercialização.

Crédito Fundiário - permite aos agricultores e jovens o acesso a recursos financeiros, possibilitando a aquisição de terras, instalação de infraestrutura básica, implementação do projeto produtivo, qualificação/capacitação profissional, assessoria técnica e gerencial, entre outras ações, garantindo a inserção e a reprodução de importante segmento social, público prioritário das ações deATER.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que os recursos aplicados sejam capazes de gerar renda suficiente para melhorar a qualidade de vida das populações rurais, dinamizando as economias locais e regionais, contribuindo para o aumento da atividade econômica do agronegócio no Rio Grande do Sul.

Na área social, onde concentra-se a maior parte dos benefícios gerados com o programa, espera-se a realização de conquistas nos campos da cidadania, organização rural, saúde, segurança alimentar e nutricional, geração de renda e equilíbrio ambiental. Especificamente com as populações menos favorecidas, como indígenas e quilombolas, espera-se conquistas quanto a melhoria do acesso aos alimentos, além de sua inserção em espaços de comercialização e de divulgação de sua cultura, bem como a melhoria da infraestrutura de suas comunidades.

Espera-se também conquistar ganhos significativos na preservação ambiental, através de processos educativos junto a população envolvida, do meio rural e das comunidades.

